

## REUNIÕES ITINERANTES DA DIRETORIA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

## REUNIONES ITINERANTES DE LA DIRECTORÍA DE ENFERMERÍA: RELATO DE EXPERIENCIA

### ITINERANT NURSING BOARD MEETINGS: EXPERIENCE REPORT

Magali de Oliveira Paula Souza<sup>2</sup>, Ivone Regina Fernandes<sup>3</sup>

#### RESUMO

**Introdução:** A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Brasil, foi fundada por volta de 1560. É uma instituição particular e o maior hospital filantrópico da América Latina. Pela sua reconhecida qualidade assistencial, atende pacientes das mais diversas regiões do Brasil e, até, de outros países. Atualmente, o Complexo Hospitalar da Santa Casa disponibiliza mais de 2000 leitos hospitalares; e é composto por 10 hospitais, um ambulatório de especialidades, três prontos socorros, três policlínicas, um centro de saúde e 18 unidades básicas de saúde. Em sua estrutura organizacional, conta com uma Diretoria de Enfermagem. O quadro da Instituição é de, 5357 profissionais de enfermagem; e, dos 1076 enfermeiros, 62 estão em cargos de gerência ou de chefia. **Materiais e Métodos:** Cada reunião é realizada em uma das unidades; se inicia com um café de boas vindas e com a apresentação da unidade, pela chefia de enfermagem. Após o esgotamento dos assuntos da pauta, a reunião é finalizada com uma visita dirigida, para que os participantes tenham a oportunidade de conhecer a unidade que está sediando a reunião. **Resultados:** No mês de dezembro, é realizada a última reunião do ano, na sede da Santa Casa, o Hospital Central. Nessa reunião, cabe à Diretoria de Enfermagem, apresentar o balanço do ano; e, ao final, é realizada uma confraternização, com troca de presentes entre os participantes e almoço. **Discussão e Conclusões:** A experiência de realização de reuniões itinerantes tem sido muito produtiva, proporcionando às lideranças de enfermagem atualização em relação a novos materiais; equipamentos; técnicas de enfermagem; e rotinas administrativas e por permitir que estas, conhecendo os seus pares e as unidades da instituição, se aproximem, contribuindo para o verdadeiro significado da enfermagem: a união, o compartilhamento e o trabalho em equipe. (Rev Cuid 2012;3(3):382-4).

**Palavras chave:** Resumos de Reunião, Enfermagem, Gerência, Liderança. (Fonte: DeCS BIREME).

#### RESUMEN

**Introducción:** La Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Brasil, fue fundada sobre el año 1560. Es una institución privada y el mayor hospital filantrópico de América Latina. Debido a su reconocida calidad asistencial, atiende a pacientes de diversas regiones de Brasil e, incluso, de otros países. Hoy día, el *Complexo Hospitalar da Santa Casa* disponibiliza 2000 camas hospitalarias; está compuesto por 10 hospitales, 01 centro ambulatorio de especialidades, 03 centros de pronto atendimento, 03 policlínicas, 01 centro de salud y 18 unidades básicas de salud. En su estructura organizacional se cuenta con una Dirección de Enfermería. La Institución posee 5357 profesionales de enfermería. De un total de 1076 enfermeros, 62 están en puestos de gerencia o de jefatura. **Materiales y Métodos:** Cada reunión se realiza en una de las unidades. La cita se inicia con un desayuno para dar la bienvenida y enseguida la jefa de enfermería presenta la unidad a los participantes. Tras la finalización de los temas de la reunión, la cita se cierra con una visita direccionada para que los participantes tengan la oportunidad de conocer la unidad que está ofreciendo la junta. **Resultados:** En el mes de diciembre se realiza la última reunión del año, en la sede de la Santa Casa, el Hospital Central. En esta reunión es deber de la Dirección de Enfermería presentar el balance del año. Luego se hace una confraternización donde se intercambian regalos entre los participantes. En seguida tiene lugar un almuerzo. **Discusión y Conclusiones:** La experiencia de realización de reuniones itinerantes ha demostrado ser muy productiva, proporcionando a los líderes de enfermería actualizaciones respecto a los nuevos materiales, equipos, técnicas en enfermería, rutinas administrativas y permitiéndoles, al conocer sus pares y las unidades de la institución, se retroalimenten en

<sup>1</sup> Artículo Corto.

<sup>2</sup> Diretora de Enfermagem da ISCMSP- Mestre em Ciências da Saúde pela FCMSCSP - São Paulo Brasil.

<sup>3</sup> Gerente de Enfermagem do Hospital Central - ISCMSP. Doutor em Ciências da Saúde pela FCMSCSP - São Paulo - Brasil.

Artículo recibido el 18 de Septiembre de 2012 y aceptado para publicación el 12 de Noviembre de 2012.

sus actividades. Este hecho contribuye con el verdadero significado de la enfermería: la unión, la colaboración y el trabajo en equipo. (Rev Cuid 2012;3(3):).

**Palabras clave:** Resúmenes de Reuniones, Enfermería, Gerencia, Liderazgo. (Fuente: DeCS BIREME).

## ABSTRACT

**Introduction:** The brotherhood of Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Brazil, was founded around 1560. It is a private institution and the largest philanthropic hospital of Latin America. Recognized for its quality of care serves, attend patients from different regions of Brazil and even other countries. Currently, the Santa Casa hospital complex offers 2000 hospital beds; and is composed of 10 hospitals, 01 specialty ambulatory, 03 polyclinics, 03 first aid, 01 center of health and 18 basic health units. In its organizational structure, has a Board of nursing. The framework of the Institution is of 5357 nursing professionals; and, of 1076 nurses, 62 are in positions of leadership or management. **Materials and Methods:** Every meeting is held in one of the units. This begins with a welcome coffee and with the presentation of the unit by the nursing leadership. Later, after the exhaustion of the agenda items the meeting ended with a visit directed, so that the participants have the opportunity to know the unit that is hosting the meeting. **Results:** In the month of December, is held the last meeting of the year, at the headquarters of the Santa Casa, the Central Hospital. At that meeting, the Nursing Board submits the balance of the year; and, at the end, it is held a friendship, with exchange of gifts among the participants and lunch. **Discussion and Conclusions:** The experience of itinerant meetings has been very productive, maintaining up-to-date nursing leaders for new materials; equipment; nursing techniques and administrative routines, and allowing them to know their peers and the units of the institution get closer, contributing to the true meaning of Nursing: the union, the sharing and teamwork.

**Key words:** Meeting Abstracts, Nursing, Management, Leadership. (Source: DeCS BIREME).

## INTRODUÇÃO

A primeira Santa Casa foi criada em Lisboa, Portugal, em 1498, com a finalidade primordial de prestar assistência à população mais necessitada: “alimentar os famintos; assistir aos enfermos; consolar os tristes; educar os enjeitados; e sepultar os mortos”. No Brasil, a primeira foi fundada em 1543. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, instituição privada e filantrópica, iniciou as suas atividades por volta do ano de 1560; as suas primeiras enfermeiras foram religiosas,

as Irmãs da Congregação de São José de Chambéry, que, ao chegarem, no ano de 1872, exerciam as funções de enfermeiras, escriturárias e cozinheiras. A partir de 1884, o Hospital Central, sede do complexo hospitalar até os dias atuais, passou a funcionar no bairro do Arouche, região central da cidade, com 225 leitos. No final do século XIX, em 1896, o hospital contava com um quadro de 34 funcionários, entre os quais, 06 enfermeiros; era dirigido por uma Irmã de São José; e atendia a média de 200 a 250 pacientes/dia (1-3).

Atualmente, o Complexo Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, pela sua reconhecida qualidade assistencial, atende pacientes das mais diversas regiões do Brasil e, até, de outros países. Disponibiliza mais de 2.000 leitos hospitalares; é composto por 10 hospitais, um ambulatório de especialidades, três prontos socorros, três policlínicas, um centro de saúde, 18 unidades básicas de saúde; atende mais de 700.000 pacientes/dia; e o quadro de enfermagem é 5357 profissionais. Em sua estrutura organizacional, conta com a Diretoria de Enfermagem, que tem por objetivo responder tecnicamente pela assistência de enfermagem do complexo hospitalar. Para atingir os seus objetivos, a Diretoria de Enfermagem, conta, em sua estrutura, com a Educação Continuada; e em cada unidade, com uma gerente ou chefia de enfermagem. Dos 1076 enfermeiros do quadro, 62 estão em cargos de liderança.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Algumas unidades do Complexo Hospitalar da Santa Casa de São Paulo são distantes do Hospital Central, onde estão alocadas as diretorias institucionais. A distância acaba dificultando um contato pessoal mais constante com as gerências e chefias; na maior parte das vezes, a comunicação é realizada via telefone ou por meio eletrônico. Para tratar de assuntos mais importantes ou urgentes, o contato pessoal é feito mediante o deslocamento da liderança de enfermagem até o hospital central. As reuniões itinerantes são realizadas bimestralmente, nos meses pares do ano, mediante cronograma previamente acertado com as lideranças e distribuído no final do ano. Cada uma delas é realizada em uma unidade diferente, com o envio de pauta, com 10 dias de antecedência, na qual é permitida a inclusão de assuntos pelos participantes; e conta com a aderência e participação de 90,0% a 100,0% das lideranças (4,5).

## RESULTADOS

No dia de reunião, é disponibilizado transporte da instituição, para o deslocamento dos interessados, até a unidade onde ela será realizada. A reunião se inicia com um café de boas vindas, seguida da apresentação oral

da unidade, pela responsável técnica da Enfermagem. Após o esgotamento dos assuntos da pauta, a reunião é finalizada com uma visita dirigida, para que os participantes tenham a oportunidade de conhecer a unidade que está sediando a reunião (5). No mês de dezembro, é realizada a última reunião do ano, na sede da Santa Casa, o Hospital Central, com a presença da superintendência e demais diretorias da Irmandade, inclusive os diretores da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa e do Curso de Graduação em Enfermagem. Nesta reunião, cabe à Diretoria de Enfermagem, a apresentação do balanço das atividades do ano; e, ao final, é realizada uma confraternização, com troca de presentes entre os participantes e almoço.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A experiência de realização de reuniões itinerantes tem sido muito produtiva, com a participação assídua

e ativa das lideranças de Enfermagem. A elaboração de um cronograma e pauta prévios permite que elas se organizem, junto à equipe, para garantir a participação e, uma vez que os assuntos a serem discutidos podem ser analisados com antecedência, são melhor abordados, o que otimiza o tempo e a condução da reunião. Esta experiência possibilita, à Diretoria de Enfermagem, também se deslocar até as unidades hospitalares; melhorando a interação entre a Diretoria e as Chefias. Da mesma forma que contribui para que as demais lideranças conheçam o local e o trabalho de suas colegas da instituição, compartilhando serviços que são prestados; experiências, tanto relacionadas ao cuidado quanto às diversas tecnologias, facilita o remanejamento de pessoal qualificado nos diferentes níveis de especialidade, melhorando a comunicação, proporcionando a aproximação entre as chefias e a diretoria, contribuindo para o verdadeiro significado da Enfermagem: a união, o compartilhamento e o trabalho em equipe.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carneiro GO. O poder da misericórdia – A Santa Casa na história de São Paulo. São Paulo: Atheneu; 1560-1985; 1: p. 466; 3: p. 433.
2. Porto F, Amorim W. História da enfermagem: identidade, profissionalização e símbolos. São Caetano do Sul: Yendis, 2010. p. 478.
3. Kuhlmann JR, Rocha JF. Educação no asilo dos expostos da Santa Casa em São Paulo: 1896-1950. Cadernos de Pesquisa. Sep-Dic 2006; 36(129): 597-617.
4. Bork, AMT. A liderança transformacional e os modelos de gestão. In: Harada MJC S, organizador. Gestão em enfermagem: ferramenta para a prática segura. São Caetano do Sul: Yendis, 2001; 145-53.
5. Koloroutis M. Cuidado baseado no relacionamento – Um modelo para transformação da prática. São Paulo: Atheneu, 2012; 204.